

PESQUISA

Lula ganharia no 1º turno

Ele seria reeleito presidente da República no primeiro turno na disputa com qualquer candidato caso a eleição fosse hoje. Veja os cenários mostrados ontem pelo Instituto Sensus e pela Confederação Nacional dos Transportes em sua pesquisa mensal.

Cenário 1



Lula - 44,4%
Serra - 18,3%
Garotinho - 12,4%
César Maia - 5,4%

Cenário 2



Lula - 45,4%
Garotinho - 13,8%
FHC - 13,2%
César Maia - 7%

Cenário 3



Lula - 45,2%
Garotinho - 14,3%
Alckmin - 12,9%
César Maia - 6,4%

Cenário 4



Lula - 46,5%
Garotinho - 14,3%
Aécio Neves - 11,1%
César Maia - 6,6%

Cenário 5



Lula - 45,4%
Garotinho - 15,9%
Tasso Jereissati - 8,2%
César Maia - 7,3%

No segundo turno também levaria em qualquer situação

Se a eleição fosse decidida no segundo turno, a simulação mostra Lula com 52%, contra 29,9% de Serra. O presidente seria reeleito com 56,8% na disputa com FHC, que teria 22,9%. Contra Alckmin, a vitória seria de 57,2% contra 21,4%.

Segundo a mesma pesquisa, realizada entre os dias 15 e 17 de fevereiro com 2.000 pessoas em 195 municípios e margem de erro de 3%, a aprovação ao desempenho pessoal do presidente manteve a trajetória de alta iniciada em junho. Passou de 65,4% em dezembro

para 66,1% em janeiro. A desaprovção oscilou de 26,7% para 26,5%.

Já a avaliação positiva do governo Lula oscilou de 44,5% em dezembro para 42,6% em fevereiro. A variação está dentro da margem de erro.

O Índice de Satisfação do Cidadão em relação à situação econômica pessoal também permanece estável. Em dezembro de 2004 era de 37,7%, contra 37,5% medidos em 2005. A situação social teve uma oscilação positiva, de 32% para 34,7%, no mesmo período.

ADEUS TRABALHO

Mesmo crescendo, mundo não gera emprego

O relatório Tendências Mundiais de Emprego, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), revela que apesar da economia mundial crescer em média 5% em 2004, não houve melhora no mercado de trabalho mundial.

O número de postos de trabalho criados no mundo foi pequeno, só 47,7 milhões de pessoas. Assim, o desemprego mundial em 2004

baixou de 6,3% para 6,1% em relação a 2003. A OIT estima que existam 185 milhões de trabalhadores desempregados.

“O processo de crescimento não utiliza mais mão-de-obra intensiva. É um crescimento com tecnologias bastante modernizadas”, disse o diretor-adjunto da OIT, José Carlos Ferreira.

De acordo com ele, o importan-

te não é somente avaliar o crescimento do emprego no mundo, mas também a qualidade dos empregos gerados.

Ferreira explica que as altas taxas de crescimento existentes na China e na Índia, por exemplo, contribuem para derrubar o desemprego, mas isso não significa que a qualidade do trabalho seja a ideal para a população.

FREIRA ASSASSINADA

Caso está quase encerrado

As polícias Federal e Civil do Pará e os promotores estaduais que acompanham a investigação da morte da missionária Dorothy Stang, decidiram indiciar como mandante do assassinato da freira o fazendeiro Vitalmiro Matos de Moura, que está desaparecido.

As polícias já sabem que o fazendeiro pagou R\$ 50 mil para que Amair da Cunha, o Tato, Raifran Sales e Clodoaldo Carlos Batista matassem a missionária. A arma do crime também já foi localizada na fazenda de Vitalmiro.

Para o promotor Savio Brabo, “o caso está praticamente encerrado e esclarecido”. Segundo o delegado Vilmar Freire, a Polícia Federal já pode concluir o relatório das investigações e o Ministério Público poderá oferecer denúncias contra os quatro envolvidos no crime.

Os promotores comentaram que a Justiça poderá julgar os envolvidos, mesmo que o fazendeiro apontado como mandante continue desaparecido.

SEMANA SANTA

Reserve seu chalé em Ubatuba

Aproveite os últimos dias do verão e passe o feriado da Semana Santa em Ubatuba. Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Preços especiais para sócios. Garanta o lazer e o descanso para você e sua família. Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468) ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Fique sócio do Sindicato

Tribuna Metalúrgica



Nº 1953 - Quarta-feira, 23 de fevereiro de 2005

Trabalhadores na Godks exigem respeito



Ato de protesto ontem marcou três semanas em que quatro companheiros estão acampados na porta da fábrica depois de demitidos. Os demais trabalhadores pararam exigindo respeito aos nossos direitos. Companheiros na ABR podem parar caso a fábrica não volte atrás na demissão de cipeiro.

Página 3

Leia também:

Pesquisa mostra reeleição de Lula no primeiro turno

O presidente teria mais que o dobro de votos de qualquer outro candidato. A simulação é parte de pesquisa do Instituto Sensus divulgada ontem.

Página 4

Metalúrgicos de Santo André poderão votar

O Sindicato conseguiu cassar a liminar da turma do racha e os metalúrgicos nas fábricas de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e R. G. da Serra participarão da eleição.

Página 2

Economia cresce mas não gera empregos no mundo

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o crescimento econômico mundial se baseia em novas tecnologias, incapazes de gerar empregos suficientes para todos.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Serra mentiu

Principal bandeira na campanha, a saúde entrou em colapso na capital. Faltam remédios e recursos enquanto sobram filas e pacientes esperam 30 dias para conseguir uma consulta.

E vai piorar...

Para desespero da população, a Prefeitura congelou recursos para a manutenção de hospitais e paralisou dez obras.

Nuestra America

Ex-presidente da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada foi acusado de genocídio pela Suprema Corte do país.

Cana!

Ele é responsabilizado pela morte de 60 a 80 pessoas nas mãos das forças militares e policiais.

Sem palavras

Uma em dez crianças bolivianas morre pelo consumo de água contaminada. O problema atinge 130 milhões de latino-americanos.

Legal

Os socialistas venceram as eleições em Portugal.

Até ele!

O reacionário e direitista Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central durante a ditadura, defendeu a cobrança de impostos do capital de curto prazo.

Chega!

A desnutrição causou a morte de uma terceira criança indígena em Dourados, no Mato Grosso do Sul.

Não tem desculpa

A menina, da etnia caiuí, tinha seis meses e 15 dias. Vivía com outros 11 mil indígenas em área que devia abrigar só 200 famílias. Sem terras para plantar, eles retiram alimentos de um lixão.

Morte anunciada

Em 2004, 15 indígenas morreram de fome no sul do Estado.

Indecência

Já o lucro do Itaú no ano passado foi de 3,7 BILHÕES DE REAIS, o maior na história do sistema bancário brasileiro.

SINDICATO

Justiça garante eleição em Santo André

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) cassou ontem a liminar da turma do racha (grupo de ex-diretores que tenta dividir a categoria) que impedia que as decisões da assembléia eleitoral de domingo passado fossem aplicadas nas fábricas de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Desta forma, os companheiros na região devem escolher livremente seus representantes. A eleição dos membros dos Comitês Sindicais de Empresa (CSE) está prevista para os dias 12 e 13 de abril, conforme decidido na assembléia.



A juíza Sonia Maria Prince Franzini argumentou que o TRT tem reiteradamente reconhecido a legitimidade do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e, enquanto a questão não for julgada em definitivo, a atividade sindical deve prosseguir. Por isso cassou a

liminar.

Segundo Geovane Correa (foto), coordenador da Regional Santo André, a decisão sobre a validade da unificação dos metalúrgicos do ABC será decidida pelo Supremo Tribunal Federal. "Enquanto isso continuamos nosso trabalho aqui na base", afirmou.

TRIBUNA NO AR

Nova fase do programa

As consequências da Reforma Sindical na vida dos trabalhadores é um dos assuntos mais discutidos no momento entre os metalúrgicos do ABC. Afinal, o projeto que reformula a estrutura sindical brasileira e deve ser encaminhado ao Congresso Nacional no mês que vem ainda não deixa claro o que pode ocorrer com os trabalhadores.

Para ajudar a categoria a tirar suas dúvidas sobre o assunto, o Sindicato promove no próximo dia 7, a partir das 18h, no Centro de Formação Celso Daniel, um debate entre sindicalistas e o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini. Já confirmaram presença o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, e o metalúrgico da Bahia, Paschoal Carneiro, da Corrente Sindical Classista e da executiva nacional da CUT.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, revelou que o debate será gravado e terá os principais trechos transmitidos no *Tribuna no Ar*, o programa de rádio do



Sindicato, na edição de sábado, 12 de março. Essa transmissão vai inaugurar a nova programação do *Tribuna no Ar*.

"O carro-chefe dessa programação será o debate realizado uma vez por mês sobre um tema importante. A discussão sobre Reforma Sindical abrirá a série", explica Sérgio Nobre (foto), coordenador da Regional Diadema e apresentador do programa.

Por sua importância, Feijóo convida toda a categoria a participar do encontro com o ministro do trabalho no dia 7 de março e depois ouvir o programa pelos 1530 kHz da Rádio ABC-AM.

GRN E APIS DELTA

Eleições de CIPA

Nas eleições que acontecem hoje na GRN e sexta-feira na Apis Delta, os trabalhadores devem escolher para a CIPA os candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a luta por melhoria das condições de trabalho.

Na GRN o candidato apoiado é **Alexandre** da Silva Santos.

Na Apis Delta, os candidatos são **Andréa** Ferreira de Souza, **Cláudia** Alexandra Rodrigues e **Marcos Aurélio Braga**.

AGENDA

Bozza

Reunião hoje, às 17h30h, na Sede do Sindicato, para discutir proposta de PLR e outros assuntos.

Fibam, Filtrágua, Usimatic e Tracoinsa

Plenárias com os trabalhadores das três empresas nesta sexta-feira, às 12h30 e 16h30, na Regional Diadema, para escolher os candidatos aos Comitês Sindicais, além de discutir outros assuntos.

PRÉ-VESTIBULAR

Inscrições reabertas em Diadema

O Núcleo Grande Otelo do curso pré-vestibular na Regional Diadema, que o Sindicato mantém em convênio com o Educafro, reabriu as inscrições até sábado.

Os interessados devem apresentar cópias do RG, CIC, comprovantes de residência e renda, histórico escolar e duas fotos. A taxa é de R\$ 26,00 mensais para o pagamento das apostilas. As aulas são realizadas aos sábados, das 8h às 19h30, e aos domingos, das 8h ao meio-dia.

Mais informações com Roberto Leandro pelo telefone 7168-2903 ou Érica, no 9597-4002.

ACAMPADOS NA GODKS

Protesto exige pagamento

Os trabalhadores na Godks, em Diadema, participaram ontem de ato de protesto realizado em frente à empresa exigindo o acerto de verbas rescisórias para quatro companheiros demitidos.

Durante o ato, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que a luta dos demitidos é uma luta de todo o pessoal que está na Godks.

"A empresa não paga como forma de pressionar os trabalhadores a abrirem mão de direitos", comentou.

Ele lembrou que se a Godks tiver sucesso nesse tipo de chantagem, a porteira estará aberta para a empresa fazer o mesmo com todos os outros trabalhadores.

"É o momento de mostrarmos solidariedade", avisou Feijóo.

No final, ele disse que o Sindi-



Feijóo disse que é o momento da categoria mostrar solidariedade aos demitidos

cato tem disposição de negociar uma solução rápida para o problema. "Senão, vamos continuar com nossas ações de pressão", afirmou.

O ato de protesto durou das 6h

às 9h30, quando os trabalhadores ligaram as máquinas dispostos a continuar mobilizados caso a empresa não resolva o problema dos companheiros demitidos.

ABR

Pauta defende melhorias e respeito

Os trabalhadores na ABR, em São Bernardo, deram dois dias para a empresa atender pauta de reivindicações aprovada durante assembléia realizada ontem pela manhã.

Os companheiros querem melhorar o convênio médico, aumentar o valor da cesta básica, mais qualidade e valor reduzido das refeições.

Além disso, exigem a reintegração do cipeiro Manoel, demitido arbitrariamente pela luta por um ambiente de trabalho seguro. Junto com a pauta de reivindicações, o pessoal entregou aviso de greve.

A empresa alega que demitiu o cipeiro para conter despesas. Mas, contraditoriamente, oferece acerto de salário até o final de seu mandato, inclusive o tempo de carência. Além do atendimento da pauta, a mobilização dos trabalhadores é também para acabar com a truculência da empresa.

Existe inclusive denúncia, que o Sindicato está apurando, sobre o comportamento de chefe que dei-

xou trabalhador trancado em uma sala como forma de castigo. Caso a denúncia seja comprovada, o Sin-

dicato vai acionar o chefe e a empresa na Justiça com ação de dano moral.

Justiça reintegra cipeiro na B.Grob

Por determinação da Justiça do Trabalho, o cipeiro Luis Sergio Batista de Oliveira, o *Pica-Pau*, foi reintegrado ontem à sua função de mecânico hidráulico na B.Grob, em São Bernardo, depois de 378 dias afastado.

"A decisão da Justiça confirma a vontade dos trabalhadores de ver *Pica-Pau* exercer sua função de cipeiro", comemorou José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele espera que, a partir de agora, a empresa deixe de per-



seguir o cipeiro, que foi demitido antes do início do processo eleitoral para a CIPA e só concorreu depois que o Sindicato conseguiu liminar.

Zé Paulo afirmou que o gesto dos trabalhadores de ir às urnas e tornar o companheiro o mais votado do processo foi essencial para a reintegração.

"Agora os companheiros precisam apoiar *Pica-Pau* na luta por mais democracia no chão de fábrica, além de melhores condições de trabalho na empresa", alertou.

CONFIRA SEUS DIREITOS

TST garante estabilidade

O final do ano passado trouxe uma vitória expressiva aos metalúrgicos dos sindicatos ligados à CUT. A Seção de Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho (TST), por maioria de votos (7x2), manteve a cláusula de garantia no emprego ao trabalhador que adquire doença profissional, que vinha sendo contestada pelo chamado Grupo 3, composto pelo Sindipeças, pelo Sindiforja e pelo Sinpa.

Vamos lembrar o que aconteceu. Em 2000, as empresas de autopeças, de forjaria e de parafusos somente aceitariam assinar acordo na data-base se houvesse o desmembramento da cláusula do acidentado, ficando uma para os casos de acidente de trabalho e outra para os casos de doença profissional. Como não haveria mudança no direito da estabilidade, a FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que negocia em nome dos sindicatos, concordou com a mudança.

No ano seguinte veio o golpe. O Grupo somente aceitou a manutenção da cláusula do acidentado querendo retirar a cláusula do doente profissional, ou que a estabilidade deste ficasse limitada a 33 meses após o retorno do INSS. Os sindicatos de metalúrgicos representados pela Força Sindical aceitaram essa última alternativa, o que nos prejudicou muito naquela época.

Como não concordamos com a alternativa e, muito menos, com a perda daquele direito, o dissídio coletivo foi instaurado. De lá para cá, em todos os anos, a Convenção Coletiva trouxe a manutenção dessa cláusula, porém condicionada ao julgamento final do dissídio coletivo de 2001.

No Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo conseguimos manter a cláusula integralmente. Houve recurso do Grupo para o TST e foi esse recurso que teve julgamento no final do ano passado, onde obtivemos a vitória final. Como não cabe recurso, a decisão está valendo para 2001 e para os anos seguintes. Esperamos que os patrões tenham aprendido a lição e que não queiram mais retirar nossos direitos.

Departamento Jurídico